



Encaminhado por: **UPA PET Nova Iguaçu**

Med.Vet. Solicitante: **Dr<sup>a</sup>. Julia F. Pedro**

Id. Interna: **260848**

Paciente: **Princesa**

Id. Externa: **47639**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **8 anos**

Responsável: **David Leal Pina**

## Análise macroscópica:

Formação nodular recoberta por pele, medindo aproximadamente 4,0 × 3,0 × 2,0 cm, de contornos irregulares, superfície externa parcialmente pardo-escuro a enegrecida, associada a áreas esbranquiçadas e tecido adiposo aderido. À secção, apresenta parênquima sólido a parcialmente cavitário, heterogêneo, de coloração pardo-avermelhada a enegrecida, com áreas hemorrágicas intercaladas por regiões esbranquiçadas, de consistência macia a moderadamente firme.

## Análise microscópica:

A amostra é composta por proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, organizadas em canais vasculares irregulares e anastomosantes, infiltrando a derme. As células neoplásicas apresentam citoplasma moderado, núcleos alongados a ovais, com cromatina frouxa a moderadamente condensada e nucléolos evidentes. Observa-se anisocitose e anisocariose moderadas. A atividade mitótica é moderada, com 4 figuras de mitose em dez campos de grande aumento. Há áreas de hemorragia associadas. Não há evidência de necrose extensa nas áreas avaliadas. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

## Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma moderadamente diferenciado.

## Comentário:

O hemangiossarcoma cutâneo apresenta comportamento biológico variável, sendo as formas cutâneas, em geral, associadas a melhor prognóstico quando comparadas às formas subcutâneas ou viscerais, especialmente quando completamente excisadas. A presença de margens livres é um fator prognóstico favorável, contudo recomenda-se acompanhamento clínico devido ao risco de recidiva local.

## Referências:

McGavin, M. D., & Zachary, J. F. (2013). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*.

Goldschmidt, M. H., & Hendrick, M. J. (2002). *Tumors of the Skin and Soft Tissues*.

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 25 de março de 2026.